

ATA Nº 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de António Manoel Calado Filipe, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte horas e quinze minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto um** – Apreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais --

----- **Ponto dois** – Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas relativas ao ano dois mil e dezassete -----

----- **Ponto três** - Aprovar a Primeira Revisão Orçamental -----

----- **Ponto quatro** - Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- António Manuel Calado Filipe – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Segundo Secretário -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Pedro Miguel Calado Gomes -----
- Micaela Catarina Torres Conde -----
- Rosária Maria Gregório Castelo -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Rodrigo Emanuel Branco Bertelo -----
- Luís Filipe Mesquita Boavida -----
- Esperança Maria Micael Santos -----
- Adelino Ramos Lopes -----

----- Em representação do CDS – Partido Popular -----

- Marisa José Braz Alves Rito – Primeira Secretária -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Manuel António Folgado Marques Borrego -----



----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes: o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária Alice da Guia Duarte a Tesoureira Maria da Conceição Gordo Faustino e o Vogal José Leitão Lopes. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão dando as boas vindas a todos e informa que foi recebida uma renúncia de mandato por parte do deputado da CDU, Rui José Ribeiro Rodrigues, pelo que foram tomadas as diligências necessárias, segundo a lei e o regimento desta Assembleia de Freguesia, para a sua substituição nesta Assembleia. Nesse sentido foi convocado o elemento imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. -----

----- De seguida, procedeu-se à instalação do novo membro na Assembleia de Freguesia, Rui Miguel Fernandes Neto, eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU), cuja ata de tomada de posse foi lida e assinada perante os membros da Assembleia de Freguesia, ficando a constituir a ata número um do ano dois mil e dezoito. Após juramento o novo membro toma lugar na Assembleia. --

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia dá a conhecer o expediente recebido e as presenças e locais por onde passou a convite de diversas Associações/Instituições: -----

- Liga dos Bombeiros Portugueses – Acusam a receção e agradecem o voto de solidariedade e apesar que a Assembleia de Freguesia aprovou endereçado aos Bombeiros Portugueses; -----
- Entroculturas – Câmara Municipal do Entroncamento – Espetáculo Nuno da Câmara Pereira no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento - Ceia de Natal na Escola Secundária do Entroncamento; -----
- Motoclube Os Fenómeno do Entroncamento - Receção aos motards na sede da Freguesia – Pais Natal; -----
- Associação Concórdia Música - Concerto de Natal no Centro Cultural do Entroncamento; --
- Câmara Municipal do Entroncamento - Entrega de prémios do concurso “Natal na Cidade” no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento – Comemorações do seu 69º Aniversário; -----
- Receção aos utentes do Lar dos Ferroviários – Cantar as Janeiras na sede da Freguesia; -----
- Desfile de Carnaval dos utentes do Centro de Convívio do Entroncamento e programa REVIVER no Largo José Eduardo Coelho; -----

- Congresso ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias em Viseu; -----
- Atividade do CLDS no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Aniversário do CLAC - Night Runners no Pavilhão Municipal do Entroncamento; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento – Inauguração da Exposição de Judite Campos na Galeria Municipal do Entroncamento; -----
- Matiné Dançante-Promovido pela Junta de Freguesia no Centro Cultural do Entroncamento;
- Inauguração do Espaço do Cidadão na sede da Freguesia; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento “Conversas com café...” – *Contos que a memória guardou* na Biblioteca Municipal do Entroncamento; -----
- Orquestra Ligeira do Exército no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Tarde de Cinema Português, promovido pela Junta de Freguesia, no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- CLDS Contrato Local de Desenvolvimento Social - *II Mercadinho* no Mercado Municipal do Entroncamento; -----
- Inauguração da Exposição dos alunos do 10º ano Escola Secundária do Entroncamento na Galeria Municipal do Entroncamento; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento - *A sua opinião conta* na Escola Básica das Tílias; ----
- Câmara Municipal do Entroncamento “Conversas com café...” - *O tejo com vida* na Biblioteca Municipal do Entroncamento; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento “Conversas com café...” - *Conversas Ferroviárias* na Biblioteca Municipal do Entroncamento; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento - Apresentação de novos equipamentos elétricos de limpeza municipal no Largo José Duarte Coelho; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento - Teatro Meia Via no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento - Entroculturas - Concerto de Filipe Santos no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Proteção Civil do Entroncamento - Simulacro de acidente rodoviário noturno na Rua 5 de outubro; -----
- Câmara Municipal de Constância – Presença nas Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem- Barco engalanado; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento - Abertura da Feira de Abril no Espaço multiusos do Entroncamento; -----

- Câmara Municipal do Entroncamento e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários – FESTFADO no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Universidade Sénior do Entroncamento - Encontro de tunas e cavaquinhos no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Caminhos de Ferro 2018 -Teatro de rua na Rua Luís Falcão de Sommer; -----
- Caminhos de Ferro 2018 - Concerto no Centro Cultural do Entroncamento; -----
- Caminhos de Ferro 2018 -Teatro na Praça Salgueiro Maia; -----
- Câmara Municipal do Entroncamento – Atividades Extracurriculares (AEC) - *A brincar como outrora* no Centro Cultural do Entroncamento. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em apreciação a ata da sessão anterior (ata número quatro). Como ninguém se manifesta acerca da mesma passa à sua votação. ----

----- **VOTAÇÃO** -----  
 ----- Aprovada, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número quatro do ano dois mil e dezassete, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona as bancadas se têm algo a apresentar. --

- **PSD – Luís Boavida**, diz que tem uma questão para colocar em relação à segurança no concelho do Entroncamento e em especial na área da Freguesia, lendo a seguinte missiva: *“Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia, a bancada do PSD nesta assembleia gostaria de obter os esclarecimentos/intervenções que sobre esta questão tenham sido suscitadas, pela nossa freguesia, junto das entidades ou órgãos competentes nestas matérias. Qual ou quais as iniciativas que o executivo pensa encetar no âmbito das suas competências. Com base nos dados publicados no Relatório Anual de Segurança Interna de dois mil e dezassete, e depois dos Autarcas do PS em vários órgãos terem dito publicamente e variadas vezes que: “é visível a redução da sinistralidade e aumento da segurança na cidade, podendo os números comprovar o que dizemos”;* -----

*Como reage o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a este Relatório e ao aparecimento do nome do Entroncamento em destaque num mapa de Portugal Continental, como um dos Municípios do distrito de Santarém mais representativos (pelos piores motivos) da Criminalidade Violenta e Grave por cada mil habitantes? -----*

*A bancada do PSD na Assembleia de Freguesia de São João Baptista -----  
 Entroncamento dezanove de abril de dois mil e dezoito.” -----*

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que inicia a sua intervenção dando as boas vindas a todos os presentes e em particular ao novo elemento que tomou posse, Rui Neto. Relativamente à intervenção do deputado, Luis Boavida, refere

que os números que apresentou relativos à Segurança no Entroncamento, são referentes ao ano dois mil e dezassete e na realidade foram números preocupantes para o Conselho Municipal de Segurança. Menciona que no Conselho Municipal de Segurança, do ano dois mil e dezassete, todos os partidos políticos estiveram representados por um elemento, julga que na altura o PSD esteve representado por Rui Gonçalves que deveria de ter informado o seu partido dessa situação. Em relação ao aumento de criminalidade e depois de ter ouvido o Observatório de Segurança, na última reunião do Conselho Municipal de Segurança, houve uma preocupação desta Junta de Freguesia em conjunto com a Câmara Municipal do Entroncamento, com os dados do segundo trimestre do ano dois mil e dezassete, devido ao aumento significativo da criminalidade com números bastante preocupantes. Algumas situações conseguiram ser resolvidos por parte da PSP e outras por via judicial, conseguindo-se assim, que a estatística do último trimestre tivesse melhorado um pouco. Relativamente ao ano dois mil e dezoito o Presidente refere que as situações melhoraram bastante, não estando ainda perfeitas. Considera que o assunto de segurança não depende só das forças de segurança, também está nas mãos de todos nós. Como cidadãos temos uma missão importante no relatar as situações o que por vezes não fazemos, por medo de represálias. Refere que todos o poderão fazer por anonimato, não sendo obrigatório colocar o nome no relato das situações com que por vezes nos deparamos. -----

- **PSD – Luís Boavida** refere que a bancada tomou nota da explicação, reconhecendo que é um assunto importante e pertinente que tem que estar permanentemente a ser debatido, a ser alvo de todos, mas que considera que os executivos das autarquias têm um lugar primordial e principal para resolver as questões. Fez um apelo ao executivo da Freguesia para estar permanentemente atento e envolvido com estas situações. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere que a situação é preocupante para todas as bancadas, mas que o executivo irá tomar todas as medidas e levar em consideração todas as preocupações dignificando a Freguesia em local próprio, com as reivindicações de todos. -----

- **PS – Rosária Castelo**, refere que a sua bancada tem uma moção e um voto de pesar para apresentar. A Moção apresenta uma “Petição contra a poluição do rio Tejo e seus afluentes” e o voto de pesar pelo óbito do pai do vogal do executivo, José Lopes. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, esclarece que recebeu anteriormente à sessão, por e-mail, os dois documentos agora apresentadas, colocando a sua entrada nos trabalhos à votação ----

----- **Votação** -----

----- Aprovado, por unanimidade, a entrada dos dois documentos acima referenciados para discussão e votação. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia, solicita a distribuição dos documentos a todos os elementos das bancadas, e dá a ler a Moção apresentada “*Petição contra a poluição do rio*”

*Tejo e seus afluentes” ao segundo secretário da mesa da Assembleia de Freguesia. -----*

*----- “Petição contra a poluição do rio Tejo e seus afluentes” -----*

*Como é do conhecimento geral, o Sr. Arlindo Consolado Marques, cidadão residente neste concelho, tem desenvolvido ao longo dos últimos anos uma defesa intransigente da despoluição do rio tejo e seus afluentes bem como de outra linhas de água da região, ampliando a visibilidade relativa à problemática da poluição aquática, prestando um digno serviço à sociedade. -----*

*Constatando que: existe uma situação catastrófica do rio tejo e seus afluentes, tendo por isso graves implicações na qualidade das águas para a rega dos campos, para a pesca, para a saúde das pessoas impedindo o aproveitamento do potencial da região ribeirinha para prática de lazer, de turismo fluvial e desportos náuticos, desrespeitando a natureza e a saúde ambiental da bacia hidrográfica do tejo. -----*

*Nunca o tejo e seus afluentes registaram tão elevado grau de poluição, de abandono e falta de respeito, por parte de uma minoria que tudo destrói. Não estão em causa, de modo nenhum, as atividades realizadas por empresas e outras organizações na bacia hidrográfica do tejo, o que se saúda e deseja, porém tal deve ocorrer de acordo com as práticas adequadas à salvaguarda do bem comum que o rio tejo e seus afluentes constituem para os seus ecossistemas aquáticos e para as populações ribeirinhas. -----*

*Assim sendo vem a bancada do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia de S. João Baptista do Entroncamento manifestar a sua solidariedade em relação a esta matéria ao ativista Arlindo Consolado Marques, verdadeiro guardião do tejo que tem atuado como legítimo porta voz de toda a população ribeirinha e não só (aqui se inclui a do Entroncamento) pois também aqui existem pessoas que tem no tejo um complemento das suas vidas. -----*

*Caso haja aprovação pela Assembleia solicita a bancada do Partido Socialista que esta moção seja dada a conhecer a: -----*

*Ex Sr. Arlindo Consolado; -----*

*Ex Sr. Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento; -----*

*Ex Sr. Presidente da Assembleia Municipal do Entroncamento; -----*

*Ex Sr. Presidente da Assembleia da República; -----*

*Ex Sr. Ministro do Ambiente; -----*

*Movimento PROTEJO; -----*

*Imprensa local, regional e nacional. -----*

*Entroncamento, 06 de Abril de 2018 -----*

*A bancada do Partido Socialista” -----*

----- O Presidente de seguida coloca em votação a moção “*Petição contra a poluição do rio Tejo e seus afluentes*”. -----

----- **Votação** -----

----- Aprovada, por unanimidade, a moção apresentada “*Petição contra a poluição do rio Tejo e seus afluentes*”. -----

----- De seguida passou-se à leitura do Voto de Pesar apresentado, pelo segundo secretário da mesa da Assembleia de Freguesia: -----

----- “*Voto de Pesar*” -----

*Vem a bancada do Partido Socialista propor um voto de pesar pelo óbito do pai de: José Leitão Lopes vogal eleito pelo PS, nesta Junta de Freguesia.* -----

*Entroncamento, 13 de abril de 2018* -----

*O líder da bancada do PS*” -----

----- **Votação** -----

----- Aprovado, por unanimidade, o voto de pesar apresentado. -----

----- De seguida o Presidente questiona os elementos das bancadas se estariam dispostos em receber por correio eletrónico as convocatórias e documentos para as sessões das Assembleias de Freguesia. -----

----- Todos os elementos concordam que as convocatórias deverão passar a ser enviadas por e-mail. Relativamente à documentação a enviar para cada sessão, o deputado Adelino Lopes do PSD e o deputado José Canelo do PS desejam continuar a receber em suporte papel, o que será respeitado. -

----- Como ninguém manifesta vontade de acrescentar algo ao período antes da ordem do dia o Presidente da Assembleia de Freguesia, encerra este período. De seguida, questiona o público presente se tem algo a expor, agradecendo a sua presença. Como ninguém se manifesta no público, o Presidente da Assembleia de Freguesia, passa ao período da ordem do dia. -----

----- **Período da ordem do dia** -----

----- **Ponto um** – Apreciar o Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais --

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os elementos da Assembleia de Freguesia se têm algo a dizer acerca do documento em causa. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, na apreciação deste documento, verifica que o executivo, de acordo com o que a lei lhe confere, alterou a forma da sua apresentação. No seu entender, face a esta alteração, ficaria bem, em seu entender, que este novo mapa fosse explicitado a esta Assembleia de Freguesia, o que não aconteceu. O mapa, cujo título é Mapa Síntese dos Bens Inventariados, considera que o mesmo de síntese não tem nada, visto que a síntese pressupõe um resumo e neste mapa estão todos os artigos inventariados, desta Freguesia. Face a esta

modificação questiona se os movimentos de aumentos e abates que constam na coluna (c) *Aquisições* e na coluna (e) *Abates*, se referem todos ao período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete, (exercício económico findo), conforme consta na capa do documento. No Mapa Síntese relativo a trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis, apresentado a esta Assembleia de Freguesia, na coluna Património Final, que passava para o ano seguinte, existiam inventariados, trezentos e doze artigos com o valor de cento e sessenta e um mil quatrocentos e quarenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos (161.448,95 €). No mapa que é hoje apresentado, o Património Final é de cento e cinquenta e cinco mil cento e tinta e cinco euros e sessenta e quatro cêntimos (155.135,64 €). As suas questões são as seguintes: em que grupos é que se refletiram os abates correspondentes a esta diferença, qual foi a necessidade de alterar o documento e se para este novo modelo de documento, elaboraram novo Regulamento de Inventário. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia esclarece que a nova apresentação e configuração do documento apresentado se deve a um novo sistema de software que foi implementado no início do ano dois mil e dezassete. -----

- **PSD – Adelino Lopes** refere que o novo mapa apresentado não é POCAL simplificado. ----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que a parte técnica do documento deverá ser esclarecida pelo técnico de contas, Helder Santos. -----

----- Helder Santos, começa por dar razão ao deputado Adelino Lopes, reconhecendo que os códigos que constam no documento não são do SIBE, mas sim do SNC-AP. Aquando da impressão do mapa há dois tipos de escolha, que por defeito está no SNC-AP, saindo com a classificação do SNC-AP. Deveria, no entanto, ter sido selecionado para a impressão o mapa do SIBE. Relativamente à variação do valor patrimonial total explica que advém dos ajustes de abates que foram feitos e dos abatimentos efetuados em dois mil e dezassete. -----

- **PSD – Adelino Lopes** aceita a explicação acrescentando que os mapas não refletem assim as variações do período de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete. ---

----- Helder Santos, refere que os mapas têm acumulado todos os abates efetuados desde que existe inventário na Freguesia. -----

- **PSD – Adelino Lopes** questiona como se irá proceder para o ano em relação ao documento.

----- Helder Santos, refere que o mapa irá refletir os abates e aumentos de património e que sairá idêntico a este mapa. -----

- **PSD – Adelino Lopes** refere que o mapa deve refletir as variações verificadas durante o exercício económico anterior, conforme diz a Lei, pelo que se encontra esclarecido, mas não convencido com a explicação. -----



----- **Segundo ponto da ordem do dia** – Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano dois mil e dezassete -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra aos elementos das bancadas inscritas.

- **PSD – Adelino Lopes** refere que a sua bancada acha que o documento está simples, claro, bem-apresentado, e sem erros. Por estes motivos, dão os parabéns ao executivo e a quem o elaborou. Quanto às despesas com festividades, porque lhes parecem exagerados, não concordam com os valores atribuídos a esta rubrica em detrimento de outras, nomeadamente na área do investimento e do apoio social. -----
- **CDU – Rui Neto** questiona quantas pessoas estiveram envolvidas, no ano dois mil e dezassete, em programas do Centro de Emprego. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia informa a bancada da CDU que de momento não tem ideia de quantas pessoas estiveram nas condições descritas pelo deputado, mas que esse esclarecimento poderá ser dado após a sessão ou em qualquer dia que queira dirigir-se à Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa à votação dos documentos de Prestação de Contas relativos ao ano dois mil e dezassete. -----

----- **Votação** -----

----- Aprovado, por maioria, com quatro abstenções do PSD e nove votos a favor, os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano dois mil e dezassete. -----

----- **Terceiro ponto da ordem de trabalhos** – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que a revisão orçamental é uma necessidade que tem de ser feita, nesta altura do ano, para inserir os valores das contas de gerência no orçamento de dois mil e dezoito, pelo que se houver alguma dúvida técnica em relação ao assunto o técnico de contas dará as explicações necessárias. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a palavra aos elementos das bancadas inscritas.

- **CDU – Rui Neto** Refere que na rúbrica despesas com o pessoal (010301) existe um reforço de quatro mil e novecentos euros (4.900,00€), questionando a que se deve esse reforço. ----

----- Helder Santos, esclarece o deputado da CDU referindo que o valor apresentado é o somatório das despesas onde estão implementadas as despesas com os membros dos órgãos autárquicos,



subsídios de transporte, ajudas de custo, encargos com a saúde, outros encargos com a saúde, autarcas, outro pessoal. -----

- **PSD – Adelino Lopes** refere que esta Revisão tem por objetivo principal a integração no Orçamento, do montante do saldo de gerência do ano económico anterior, citando um extrato de um documento da DGAL “... o saldo de gerência de operações orçamentais do ano anterior pode ser considerado no cálculo dos fundos disponíveis, no entanto, a sua real utilização, por via da sua integração no orçamento, carece previamente da aprovação por parte do órgão competente para o efeito, após aprovação da conta de gerência.” -----

Refere que no entender da sua bancada a Revisão Orçamental agrava em muito o que está mal no orçamento deste executivo, pois continua a investir em festividades e outras rubricas similares. Poderá o executivo não concordar, mas mesmo assim deixam aqui a sua opinião, pois notam o privilegiar de algumas rubricas em detrimento de outras que consideram mais importantes, nomeadamente nas áreas do investimento e do apoio social questionam o seguinte: -----

- Em dois mil e dezassete, a rubrica Festividades, atingiu o valor de dois mil oitocentos e sessenta e dois euros e cinco cêntimos (2.862,05 €). -----

- Em dois mil e dezoito, as rubricas Festividades e Festas de São João, no Orçamento e na Revisão tem um total de cinco mil e seiscentos (5.600,00€), sensivelmente o dobro do ano anterior. -----

- Em dois mil e dezassete a rubrica Telecomunicações, atingiu o valor de dois mil duzentos e dezassete euros e sessenta e sete euros (2.217,67€). -----

- Em dois mil e dezoito, esta rubrica, no Orçamento e na Revisão tem um total de quatro mil e quinhentos euros (4.500,00€), mais do dobro do ano anterior. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, respondendo à bancada do PSD, refere que o saldo da gerência anterior é colocado em diversas rúbricas, mas não quer dizer que o valor vá ser gasto na totalidade naquela rúbrica, sendo apenas uma previsão. Relativamente à aposta nas festividades poderá ter razão, considerando, no entanto, que o apoio social não foi esquecido, e que é uma das grandes apostas da Freguesia, tanto a nível do projeto da Freguesia Laços & Abraços, quer na função que a Freguesia tem no núcleo executivo do CLASE - Conselho Local de Ação Social do Entroncamento onde existe uma colaboração muito grande por parte desta Freguesia, sendo um trabalho que naturalmente não é visível. -----

----- Não havendo mais nada a acrescentar por parte das bancadas o Presidente da Assembleia de Freguesia passa à votação do documento em causa. -----

----- **Votação** -----

----- Aprovado, por maioria, com quatro votos contra do PSD e nove votos a favor, a Primeira Revisão Orçamental. -----

----- **Quarto ponto da ordem do dia** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que em relação ao documento apresentado está ao dispor para explicar qualquer dúvida que surja por parte dos elementos das várias bancadas. Informa, no entanto, que tem algumas considerações a fazer em relação à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento. Todos os anos a Freguesia tem oferecido o Jantar de Natal aos elementos de serviço, na noite de Natal, na esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP) e aos Bombeiros do Entroncamento. Este ano quando foi por volta da meia noite e meia hora, dar as Boas Festas a estas duas Instituições, verificou que na PSP o jantar tinha corrido bem tanto em qualidade como em quantidade. Quando chegou à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários informaram-no que o jantar tinha decorrido muito mal, devido à falta de qualidade e quantidade da comida servida, tendo fotografias da mesa. Informou a Assembleia que a pessoa que serviu tem sido a mesma de anos anteriores pelo que estranhou o facto. Decidiu, junto com a Tesoureira do Executivo, Conceição Faustino, efetuar uma reunião com a pessoa que serviu as refeições, onde esta disse que nada disso tinha acontecido e que as refeições foram bem servidas. Quando lhe apresentou as fotografias e lhe disse que nas mesmas era visível a falta de qualidade e quantidade da refeição esta disse-lhe que provavelmente alguém queria desacreditar a Junta de Freguesia. Ficando aborrecido com a situação decidiu enviar um ofício dirigido à direção e ao comando da Associação em causa, explicando que a Junta de Freguesia não tinha culpa da situação pois tinha acertado tudo com as pessoas de direito e pagou aquilo que lhe foi solicitado. Solicitou nesse ofício que o mesmo fosse divulgado nos placards do quartel dos Bombeiros, para que estes tomassem conhecimento da situação e do desagrado da Junta de Freguesia. Lamenta que a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento não o tivesse feito tendo optado por ocultar a situação. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona se alguém tem algo a dizer acerca da Informação. -----

- **PSD – Luís Boavida** questiona o facto de não ter percebido se o Presidente da Junta de Freguesia chegou a uma conclusão concreta sobre o que realmente se passou com a questão do jantar mal servido aos Bombeiros porque na sua opinião ficaram aqui algumas questões no ar, que devem de ser esclarecidas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que na reunião que teve com a responsável pelo serviço naquela noite ficou com a convicção de que tinha havido pressões para que as refeições

fossem mal servidas, pois a mesma diz que possivelmente alguém quer descredibilizar a Junta de Freguesia, embora quando questionada sobre quem, diga não saber. Referiu que ele próprio tem dúvidas acerca do assunto, mas quando é pedido que seja divulgado o assunto à direção dos Bombeiros e estes não o fazem ficam as incertezas e as dúvidas. -----

- **PSD – Adelino Lopes** refere que depois de analisar este documento verifica que tem um erro, cuja origem não consegue localizar. Não quer acreditar que a tesouraria tenha cometido uma infração contabilística grave, que poderá estar na origem deste erro. -----

No documento verifica que a realização da receita foi de vinte e nove mil novecentos e dez euros e quarenta e oito cêntimos (29.910,48€) e a realização da despesa foi de trinta e dois mil cento e vinte euros e quarenta e dois cêntimos (32.120,42€). -----

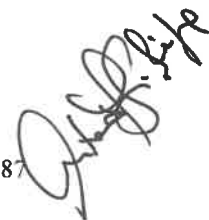
Nota-se que para cobrir a despesa, tiveram que utilizar valores que não existiam na receita, ou então encontram-se documentos de despesa que ainda não foram liquidados, uma vez que não havia verba disponível na receita para os liquidar. -----

Questiona como é que no caso de aparecer uma inspeção, como por vezes acontece, como é que justificavam que a contabilidade tenha uma despesa superior à receita. -----

Podem dizer que utilizaram valores do saldo da gerência anterior, mas a ser verdade, de acordo com o POCAL, isso corresponde a uma infração financeira, pois esses valores só estão disponíveis para utilizar, depois da aprovação da Revisão Orçamental, por esta Assembleia de Freguesia. A Revisão tem como objetivo, integrar no Orçamento, os valores do saldo da gerência anterior, e enquanto isso não acontece esses valores não podem ser utilizados, de acordo com um documento da DGAL, que já citou no ponto três, desta sessão. Aliás só assim se compreende que a Assembleia de Freguesia tenha que, primeiro aprovar as revisões, para que os seus valores sejam integrados posteriormente, no orçamento, para a sua real utilização. -----

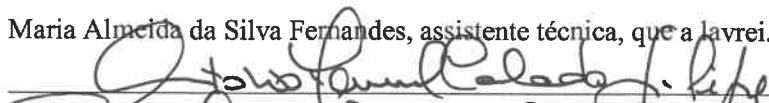
----- O Presidente da Junta de Freguesia informa que o senhor Adelino sabe que não há qualquer problema de liquidez financeira, não fazendo sentido prejudicar a Freguesia para liquidar uma despesa necessária, só porque a verba das contas de gerência ainda não estava disponível, no orçamento. Isto porque a verba do FFF (Fundo Financiamento das Freguesias) ainda não tinha chegado quando foram encerradas as contas (chegou dois dias depois), porque aí a receita seria muito mais elevada que a despesa. Considera não ter havido qualquer irregularidade, mas aceita que o deputado tenha referenciado esta questão. -----

- **PSD – Adelino Lopes** refere que o Presidente sabe que existe irregularidade, manifestando que tinha sido fácil resolver o assunto bastando atrasar a data do término da contabilidade, para que não fosse incluído algum documento e tudo ficaria em conformidade. -----



----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 39º do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e uma horas e dezoito minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----

  
\_\_\_\_\_  
Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes